

EDUCAÇÃO EM SERGIPE: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Ana Rute Siqueira Chagas¹ (PIBIC/CNPq);
Simone Silveira Amorim², Fábio Alexandre Ferreira Gusmão (Orientador)
fabiogusmaop@gmail.com;

¹Universidade Tiradentes/Aracaju/SE.

²Observatório de Educação Tiradentes/Aracaju/SE.

7.08.00.00-6 – Educação; 7.08.03.00-5 – Planejamento e Avaliação Educacional

RESUMO

Esta pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, tem como objetivo analisar a educação escolar em Sergipe, com foco no acesso, permanência, trajetória e rendimento acadêmico dos alunos da Educação Básica entre 2013 e 2023. Trata-se de uma análise preliminar da evolução das matrículas e do desempenho escolar nas três etapas da Educação Básica — Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio — utilizando dados oficiais para identificar tendências, avanços e desafios enfrentados ao longo da década, com destaque para os impactos da pandemia de COVID-19. No que diz respeito às matrículas, observam-se três movimentos distintos: crescimento contínuo na Educação Infantil, retração no Ensino Fundamental e estabilidade com reconfiguração no Ensino Médio. A Educação Infantil registrou aumento de aproximadamente 77 mil matrículas em 2013 para mais de 94 mil em 2023, reflexo de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso, especialmente na pré-escola. O Ensino Fundamental apresentou queda de cerca de 14%, atribuída à redução da taxa de natalidade, evasão escolar e migração para outras modalidades de ensino. O Ensino Médio manteve-se relativamente estável, com leve crescimento na rede pública e retração na rede privada, possivelmente influenciado pela ampliação da oferta de cursos técnicos. Quanto ao desempenho escolar, os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), entre 2017 e 2021, revelam um declínio significativo nas proficiências em Língua Portuguesa e Matemática. No 5º ano do Ensino Fundamental, o percentual de alunos abaixo do básico em Língua Portuguesa aumentou de 14,1% para 28,3%, enquanto em Matemática passou de 28,2% para 34,8%. No 3º ano do Ensino Médio, mais de 40% dos estudantes estavam abaixo do básico em Língua Portuguesa e cerca de 60% em Matemática, com menos de 1% atingindo o nível avançado em ambas as disciplinas. A pandemia de COVID-19 agravou os desafios educacionais, resultando em queda nas matrículas, especialmente na Educação Infantil, e aprofundando as desigualdades de aprendizagem. A suspensão das aulas presenciais, as limitações do ensino remoto e os impactos emocionais afetaram especialmente os estudantes da rede pública, que concentraram os maiores percentuais nos níveis mais baixos de proficiência.

Este levantamento constitui um estudo preliminar vinculado ao projeto “Fatores associados ao rendimento escolar dos estudantes da educação básica de Sergipe” desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. Os dados apresentados visam subsidiar reflexões sobre a trajetória dos estudantes da Educação Básica em Sergipe, fornecendo subsídios para futuras análises e formulação de políticas públicas mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Educação Básica, Indicadores Educacionais.

ABSTRACT

This exploratory qualitative research aims to analyze school education in Sergipe, focusing on access, permanence, educational trajectory, and academic performance of Basic Education students between 2013 and 2023. It presents a preliminary analysis of enrollment trends and school performance across the three stages of Basic Education — Early Childhood Education, Elementary Education, and High School — using official data to identify trends, progress, and challenges throughout the decade, with special emphasis on the impacts of the COVID-19 pandemic. Regarding enrollment, three distinct patterns were observed: continuous growth in Early Childhood Education, decline in Elementary Education, and relative stability with reconfiguration in High School. Early Childhood Education showed an increase from approximately 77,000 enrollments in 2013 to over 94,000 in 2023, reflecting public policies aimed at expanding access, especially in preschool. Elementary Education experienced a 14% decrease, attributed to declining birth rates, school dropout, and migration to other educational modalities. High School remained relatively stable, with slight growth in public schools and decline in private schools, possibly influenced by the expansion of technical courses. In terms of academic performance, data from the Basic Education Assessment System (Saeb) between 2017 and 2021 reveal a significant decline in proficiency levels in Portuguese Language and Mathematics. In the 5th grade of Elementary Education, the percentage of students below the basic level in Portuguese increased from 14.1% to 28.3%, while in Mathematics it rose from 28.2% to 34.8%. In the 3rd grade of High School, more than 40% of students were below the basic level in Portuguese and about 60% in Mathematics, with less than 1% reaching the advanced level in both subjects. The COVID-19 pandemic exacerbated educational challenges, leading to a decline in enrollment—especially in Early Childhood Education—and deepening learning inequalities. The suspension of face-to-face classes, limitations of remote teaching, and emotional impacts particularly affected public-school students, who concentrated the highest percentages in the lowest proficiency levels.

This survey is a preliminary study linked to the project "Factors associated with the academic performance of basic education students in Sergipe", developed within the Graduation Program in Education at Universidade Tiradentes. The data presented aim to support reflections on the educational trajectories of Basic Education students in Sergipe, providing a basis for future analyses and the formulation of more effective public policies.

KEYWORDS: Education, Basic Education, Educational Indicators.